



SINDICATO DAS SEGURADORAS

ANO IV - N° 22 - OUTUBRO / 2004

Sindicato inaugura instalações da DRFA

A inauguração das novas instalações da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), em 14 de outubro, marcou mais uma ação do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro em sua parceria com a Secretaria de Segurança Pública. O diretor da Divisão, delegado titular Rafik Louzada, destacou a importância deste trabalho conjunto, que propiciou a total recuperação do prédio de 224 metros quadrados e que anteriormente era usado como depósito de materiais. A DRFA foi transferida do Ponto Zero, em Benfica, para o prédio do antigo Detran (Rua Melo e Sousa, 141, em São Cristóvão).

O presidente do Sindicato, Luiz Tavares, sugeriu ao Delegado Rafik uma nova parceria: a realização de cursos de especializa-



Oswaldo Mario, Rafik Louzada e Luiz Tavares durante a inauguração

ção, ministrados pelo Cesvi Brasil, centro de pesquisas de veículos, apoiado pela Fenaseg. A DRFA já realiza o treinamento de servidores, em convênio com a Academia

de Polícia, com o objetivo de aprimorar a qualificação de seus quadros. Na DRFA estão lotados atualmente cerca de 200 policiais.

A solenidade contou ainda com a presença do ex-presidente do Sindicato, Oswaldo Mario de Azevedo, em cuja administração as obras foram iniciadas, dos vice-presidentes Anderson Mello e Lúcio Marques, dos diretores Augusto Momesso, Renato Campos, Fábio Lins e Ronaldo Vilela, dos delegados Carlos Augusto Nogueira Pinto e Felipe Renato Ettore, e do Superintendente do Disque-Denúncia, Zeca Borges, entre outros. (Continua na página 3)



Anderson Mello, Lúcio Marques e o delegado Rafik no novo gabinete



A hora e a vez dos títulos de capitalização

O segmento de capitalização vive, já há alguns anos, fase de contínua expansão. Os números são expressivos: só de 2002 para 2003, os valores arrecadados com contribuições cresceram mais de 15%, passando de R\$ 5,217 bilhões para R\$ 6,022 bilhões. Para 2004, estima-se que o faturamento ultrapasse a R\$ 6,700 bilhões, registrando mais uma vez crescimento real.

Ao focalizar o sucesso dos títulos de capitalização em nosso país, o ex-Superintendente da Susep Hélio Portocarrero, assim se expressou em artigo publicado recentemente em diversos jornais:

“O título de capitalização é um instrumento financeiro, de particular sucesso no Brasil, que reúne em suas características estruturais um elemento de risco evidente: a participação em sorteio, com uma operação elementar de poupança em tudo semelhante à tradicional caderneta. Para os consumidores deste produto, ele se apresenta como produto conjunto, em cuja demanda podem combinar-se motivações de busca do risco e de poupar.”

De fato, o Título de Capitalização tem características próprias que o tornam incomparável a outras formas de investimento. As pessoas que compram o título de capitalização sabem o que estão adquirindo. Trata-se de contrato simples, de cláusulas padronizadas e de fácil compreensão pelo público. Pesquisa sobre a capitalização realizada pelo Gerp para a Fenaseg, cujos resultados acabam de sair do forno, comprova o que os operadores do mercado sempre souberam: os grupos pesquisados sabem diferenciar os títulos de capitalização dos demais produtos financeiros como cadernetas de poupança, consórcios e fundos de investimento.

Não procedem, portanto, as preocupações externadas por alguns quanto à suposta desinformação do adquirente dos títulos de capitalização. Também se enganam aqueles especialistas que desaconselham a compra do título de capitalização por não oferecerem altos rendimentos e terem como maior atrativo os sorteios realizados.

Na verdade, como demons-

trou o respeitado economista Roberto Macedo, em interessante artigo recente, os atrativos da capitalização dependem do perfil das pessoas. Em suas palavras:

“Em resumo, a capitalização tem um charme inquestionável para quem tem uma ou mais das seguintes características: (1) dificuldade de poupar de outras formas; (2) necessidade de programar recursos para objetivos e datas; (3) apego ao jogo; (4) gosta de chegar a uma soma valiosa juntando mensalmente um dinheirinho que de outra forma se perderia em despesas de pouca ou nenhuma relevância.”

Como se observa, a preferência nacional pelos títulos de capitalização não se afasta da linha de racionalidade seguida por grandes especialistas em finanças. Daí a crença generalizada de que a criatividade das empresas de capitalização na elaboração dos diferentes tipos de produto existentes no mercado continuará a ser premiada pelos consumidores de todas as classes de renda, adquirentes dos títulos de capitalização por diferentes e sólidas razões.

Sindiseg-RJ inicia ações de interiorização

O Sindicato vai iniciar uma série de ações para disseminar a cultura do seguro e incentivar a realização de negócios no interior do Estado. O primeiro passo será a realização do seminário “Potencial do Mercado de Seguros do Estado do Rio de Janeiro”, em 17 de novembro (veja página 4).

O projeto, uma sugestão do membro do Conselho Consul-

tivo Especial, Carlos Motta, consiste na realização de apresentações itinerantes em quatro regiões do Estado, como Norte Fluminense, Região Serrana, Baixada e Sul Fluminense. Nesses eventos serão realizados seminários envolvendo os autores do estudo, Kaizô Beltrão e Sonoê Sugahara, seguradoras, corretores, entidades de classe locais (associações co-

merciais e industriais), autoridades municipais e estaduais e meios de comunicação locais.

A cada semestre de 2005 e 2006 será realizado um seminário, que contará ainda com a participação de um jornalista econômico. O seminário enfocará as potencialidades da região com o objetivo de provocar um amplo debate em torno do desenvolvimento do seguro.



Sindicato inaugura instalações da DRFA (continuação da capa)

Até fevereiro, quando foram iniciadas as obras, o prédio da atual Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos era usado como depósito de materiais e estava totalmente deteriorado, como pode ser visto nas fotos ao lado. A recuperação consistiu na troca do telhado, colocação de forro, construção de paredes divisórias, instalação de novas redes elétrica, hidráulica, telefônica e de informática, pintura geral e reforma do gabinete do diretor. O valor das obras totalizou R\$ 67 mil.

ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS



Estatísticas de roubos e furtos da frota circulante do Estado do Rio de Janeiro

	FURTADOS						ROUBADOS					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004
janeiro		1.549	1.423	1.567	1.940	1.746		1.988	1.985	2.317	3.236	2.673
fevereiro		1.361	1.303	1.359	1.732	1.581		2.031	1.856	2.108	3.169	2.292
março		1.406	1.485	1.480	1.833	1.697		2.297	2.218	2.565	2.923	2.777
abril		1.317	1.351	1.839	1.694	1.716		2.433	1.967	3.490	2.966	2.894
maio		1.456	1.439	1.806	1.805	1.775		2.497	1.955	3.210	3.167	3.073
junho		1.412	1.365	1.550	1.535	1.617		2.047	1.863	2.538	2.686	2.807
julho		1.332	1.446	1.621	1.669	1.620		2.052	1.888	2.682	2.541	2.862
agosto	1.560	1.366	1.430	1.630	1.590	1.556	2.439	2.031	2.068	2.509	2.520	2.533
setembro	1.465	1.367	1.313	1.753	1.543		2.341	1.902	2.167	2.748	2.524	
outubro	1.429	1.445	1.404	1.733	1.553		2.261	1.848	2.098	2.827	2.701	
novembro	1.436	1.403	1.282	1.875	1.560		1.906	1.832	2.184	2.953	2.429	
dezembro	1.321	1.251	1.350	1.769	1.488		1.899	1.916	2.029	3.098	2.669	

	TOTAL						RECUPERADOS						%
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
janeiro	4.012	3.537	3.408	3.884	5.176	4.419		580	1.431	2.390	2.725	2.292	51,9%
fevereiro	3.470	3.392	3.159	3.467	4.901	3.873		826	1.640	2.322	2.678	1.970	50,9%
março	4.392	3.703	3.703	4.045	4.756	4.474		678	1.974	2.562	2.670	2.238	50,0%
abril	4.189	3.750	3.318	5.329	4.660	4.610		2.097	1.964	3.035	2.703	2.363	51,3%
maio	4.355	3.953	3.394	5.016	4.972	4.848		2.171	2.007	2.998	2.960	2.599	53,6%
junho	4.364	3.459	3.228	4.088	4.221	4.424		1.887	1.832	2.334	2.513	2.292	51,8%
julho	4.379	3.384	3.334	4.303	4.210	4.482		1.876	1.840	2.556	2.384	2.299	51,3%
agosto	3.999	3.397	3.498	4.139	4.110	4.089	1.604	1.876	2.128	2.336	2.378	2.136	52,2%
setembro	3.806	3.269	3.480	4.501	4.067		1.524	1.818	1.999	2.391	2.381		
outubro	3.690	3.293	3.502	4.560	4.254		1.545	1.729	2.188	2.595	2.292		
novembro	3.342	3.235	3.466	4.828	3.989		1.367	1.709	2.176	2.659	2.141		
dezembro	3.220	3.167	3.379	4.867	4.157		1.600	1.750	2.066	2.649	2.168		
SOMA	47.218	41.539	40.869	53.027	53.473	35.219	7.640	18.997	23.245	30.827	29.993	18.189	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública - RJ - Indicadores de Criminalidade



Seminário sobre o Potencial do Mercado de Seguros será no dia 17

O Sindicato das Seguradoras e o Sindicato dos Corretores promoverão o seminário "Potencial do Mercado de Seguros no Estado do Rio de Janeiro" no próximo dia 17 de novembro, no Centro de Convenções da Bolsa de Valores (Praça Quinze, 20 - térreo - Centro). O objetivo do seminário, destinado aos profissionais das áreas comercial e de marketing e corretores, é analisar o potencial do mercado de seguros no Estado e determinar o foco de ações do Sindicato das Seguradoras e do Sindicato dos Corretores que propiciem o aproveitamento dessas potencialidades.

A abertura do evento será feita pelo presidente Luiz Tavares, às 15h. Logo após, os autores do trabalho, os pesquisadores do Ipea Kaizô Beltrão e Sonoê Sugahara, farão uma apresentação do estudo, valioso instrumento de trabalho que oferece ampla e confiável base técnica de dados sobre potencialidades e fatores de inibição do desenvolvimento regional. O Secretário Estadual de Planejamento e Coordenação Institucional, Tito Ryff, ministrará uma palestra em seguida.

A programação prosseguirá com uma mesa de debates, da

qual participarão o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras, Anderson Mello, e o diretor Roberto Santos; o presidente Sindicato das Corretoras, Henrique Brandão, e seu vice, Amílcar Vianna.

No encerramento, Luiz Tavares e Henrique Brandão indicarão as cidades onde serão realizados os seminários de interiorização das ações do Sindicato das Seguradoras e do Sindicato dos Corretores.

Inscrições: (21) 2240-9008 e 2510-7785, fax 2532-7549 ou e-mail nilma@sindseg-rj.org.br. As vagas são limitadas.

SINDICATO EM AÇÃO

Coluna do JB aborda Seguro de Vida e Previdência Privada

Em sua coluna mensal no Jornal do Brasil, publicada em 28 de outubro, o Sindicato das Seguradoras abordou os temas Seguro de Pessoas (Vida) e os Planos de Previdência Privada Complementar. O texto destacou a importância dessas modalidades como compensação financeira em caso de perda de vida, lesão por acidente ou redução da capacidade de trabalho de uma pessoa. O Seguro de Vida Popular mereceu atenção especial, devido ao destaque que vem adquirindo na estratégia de marketing das seguradoras. Os tópicos dedicados ao VBGL e PGBL procuraram orientar o leitor a descobrir qual modalidade de plano é mais adequada ao seu perfil de renda.



Tito Ryff visita o Sindicato

O Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Institucional, Tito Ryff, esteve em visita ao Sindicato em 5 de outubro, quando almoçou com a diretoria. Na ocasião, o presidente Luiz Tavares entregou ao secretário o estudo "Potencial Econômico do Rio de Janeiro" e o convidou a participar do seminário sobre o tema, que será realizado em 17 de novembro (veja acima). Tavares revelou ao Secretário que o Sindicato vai promover apresentações itinerantes no interior do Estado, com o objetivo de divulgar a cultura do seguro.

-Temos, o Governo e o Sindicato, uma coincidência de interesses em várias áreas. Contem comigo e o Governo para apoiar essas iniciativas. A caravana é uma grande idéia - disse Tito Ryff.



Novo endereço do site

O Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro está com endereço novo na internet: www.sindicatodasseguradorasrj.com.br.

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco); **Vice-Presidentes:** Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Federico Baroglio (General); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); **Diretores:** Ângelo Vargas Garcia (HSBC); Antonio Fernando Barbosa Vasconcelos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Carlos Eduardo Pedrosa Martins; Carlos Manuel Martins (Royal & Sunalliance); Fabio Lins de Castro (Prudential); Francisco Javier Oliveros (Mapfre); Jorge Carvalho (Nobre); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itau); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (Minas Brasil); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG)